

# Sumário

<b>Prefácio</b> .....	1
<b>Introdução</b> .....	5
<b>Capítulo I – Autoconhecimento: o Olhar para Si e a Expição</b> .....	19
1.1. Projeções e inconsciência.....	19
1.2. Duas ressalvas: distanciando-nos das tendências acadêmicas.....	24
<b>Capítulo II – Liberdade: o Ser e o Determinado</b> .....	29
2.1. O ato e o dado.....	29
2.2. Heroísmo quixotesco .....	34
2.3. Por uma Criminologia quixotesca .....	37
2.4. Apenas a circunstância .....	40
2.5. Livre-arbítrio, Cristianismo e Direito Penal .....	41
2.5.1. O Protestantismo.....	44
2.6. O nascimento criminológico: determinismo lombrosiano .....	47
2.7. Determinismo neurocientífico.....	48
2.8. Determinismo psicológico .....	53
2.9. Determinismo sociológico .....	60
2.10. Simbolismo bíblico .....	65
2.11. Narcisismo vitimista.....	66
<b>Capítulo III – Bem: os Valores Universais e a Abolição do Homem</b> .....	71
3.1. Consciência moral .....	71
3.2. Desenvolvimento moral: abordagem construtivista .....	71
3.3. Desenvolvimento da consciência na Psicologia Analítica .....	73
3.4. Ética e consciência: uma abordagem tradicional .....	81
3.4.1. A Sindérese .....	85

3.5. Marcos históricos do relativismo .....	87
3.6. Relativismo e Criminologia .....	92
3.7. Delineando uma Criminologia da Consciência .....	100
<b>Capítulo IV – Liberdade de Vontade, Vontade de Sentido e Sentido da Vida .....</b>	<b>103</b>
4.1. Por uma nova abordagem criminológica .....	103
4.2. Viktor Frankl e a Logoterapia .....	105
4.2.1. Liberdade da vontade.....	106
4.2.2. Vontade de sentido .....	110
4.2.3. Sentido da vida .....	113
4.3. Contrastes com o <i>estado da arte</i> acadêmico.....	117
<b>Capítulo V – Criminologia da Consciência.....</b>	<b>125</b>
5.1. Uma definição .....	125
5.2. Desenvolvimento da consciência .....	126
5.3. Elementos de uma Criminologia da Consciência .....	130
5.3.1. Uma Criminologia que repudie as projeções .....	130
5.3.2. Uma Criminologia que refute discursos deterministas .....	132
5.3.3. Uma Criminologia que encare a dor como oportunidade.....	135
5.3.4. Uma Criminologia norteada por um núcleo ético bem definido .....	138
5.3.4.1. Uma nota sobre o secularismo.....	138
5.3.4.2. Pães e centopeias.....	140
5.3.4.3. Uma Criminologia de raízes ocidentais .....	144
5.3.4.4. Dois caminhos para a busca de universais morais .....	148
5.3.4.5. Em busca da tradição ocidental.....	153
5.3.4.6. O Direito Natural Tradicional.....	156
5.3.4.7. O Decálogo.....	160
5.3.4.8. Três Mandamentos.....	163
5.3.4.9. Um exemplo: o aborto.....	166
5.4. Criminologia da Consciência: súmula de postulados .....	168

<b>Considerações Finais.....</b>	<b>171</b>
<b>Apêndice.....</b>	<b>173</b>
<b>Referências .....</b>	<b>183</b>